



Cármem Lúcia confirmou decisão que reconheceu direito de servidora do TCE-GO

PÁGINA 03



Gazeta

Domingo

Goiânia, 29 de outubro de 2023

Ano 18 - Edição 5514

R\$1 do Estado

gazetadoestado.com.br

gazetadoestado

62 3249-8883

DE CPMI A PROJETO DE LEI

As principais consequências dos atos de 8 de janeiro

Divulgação/internet



PÁGINA 03

RESPONSABILIDADE

Banco terá de restituir e indenizar vítima de fraude em empréstimo

Divulgação



PÁGINA 02

VARA DO TRABALHO

Trabalhador que teve frustrada transferência para o Canadá será indenizado em R\$ 120 mil



PÁGINA 02

DIETA

Especialista explica quais são os reais benefícios do consumo do limão



PÁGINA 04

TEMPO HOJE

Brasília



Máxima 32°C Mínima 21°C
Tendência Estável

Goiânia



Máxima 36°C Mínima 22°C
Tendência Estável

Palmas



Máxima 38°C Mínima 24°C
Tendência Estável

RESPONSABILIDADE

Banco terá de restituir e indenizar vítima de fraude em empréstimo

Divulgação



Golpe foi aplicado por empresa que se apresentou como representante da instituição financeira (Liber Operações de Crédito)

DA REDAÇÃO - O Banco Pan terá de restituir e indenizar um idoso que foi vítima de fraude com cartão de crédito consignado. No caso, o golpe foi aplicado por empresa que se apresentou como representante da instituição financeira (Liber Operações de Crédito). O empréstimo, no valor de pouco mais de R\$ 14,7 mil, foi recebido pelo consumidor, contudo ele foi induzido a transferir a quantia para a correspondente bancária.

Em projeto de sentença do juiz leigo Thiago Martins Di Martins Silva, homologado pelo juiz Roberto Bueno Olinto Neto, do 11º Juizado Especial Cível de Goiânia, foi reconhecida a responsabilidade objetiva do banco. Foi declarada a inexistência do contrato e determinado que a instituição financeira cesse, imediatamente, qualquer desconto. Ainda terá de restituir em dobro descontos já efetivados e indenizar o consumidor em R\$ 20 mil, a título de danos morais.

“A parte requerida incorreu em culpa ao escolher a Liber Ope-

rações de Crédito, pois era seu dever verificar a idoneidade da empresa, na condição de sua correspondente bancária, situação que atrai sua responsabilidade objetiva, nos termos do artigo 14 do Código de Defesa do Consumidor. Porquanto o fato configura um fortuito interno, conforme orientação pacificada do Superior Tribunal de Justiça”, disse o juiz leigo.

EMPRÉSTIMO

Segundo explicou no pedido o advogado Felipe Guimarães Abrão, do escritório Rogério Leal Advogados Associados, o consumidor, que tinha um contrato em outra instituição financeira, recebeu proposta daquela correspondente bancária para refinanciamento desse empréstimo, redução de juros e parcelas. O idoso, acreditando passar de algo legítimo, seguiu as orientações. Sendo que, após a transação efetivada, foi solicitado que ele transferisse o valor para a conta da empresa para concluir o processo.

Após constatar que foi vítima de fraude, o consumidor registrou Boletim de Ocorrência e contestou a movimentação fraudulenta perante os canais de atendimento do banco. Contudo, o problema não foi solucionado. O advoga-

do disse que o próprio Banco Pan reconheceu a fraude de um outro empréstimo feito em nome do autor, na mesma época da contratação do cartão consignado.

CONTESTAÇÃO

Ao analisar o pedido, o juiz leigo destacou justamente o fato de o banco ter analisado uma contestação do consumidor relativa a um empréstimo consignado no valor exorbitante de R\$ 162.126,20, também intermediado pela Liber. Tendo após uma devida análise, reconhecido a fraude. Assim, segundo disse, restou evidenciado que o mesmo modo de agir empregado no empréstimo consignado também o foi no cartão de crédito.

“Portanto, a clareza da situação fática apresentada não deixa nenhuma dúvida quanto a existência de fraude na contratação do cartão de crédito consignado em nome da parte autora, porquanto a mesma empresa Liber Operações de Crédito foi a intermediadora, tendo praticado o mesmo tipo de fraude, com transferências posteriores para sua própria conta, havendo então indícios suficientes para concluir pela nulidade das duas contratações”, completou o juiz leigo.

COM INFORMAÇÕES DO ROTA JURÍDICA

VARA DO TRABALHO

Trabalhador que teve frustrada transferência para o Canadá será indenizado em R\$ 120 mil



Um técnico de manutenção de elevadores, esteiras e escadas rolantes será indenizado em R\$ 120 mil por não ter sido contratado para uma vaga internacional após passar por testes de seleção no Brasil e no exterior. Essa foi a decisão do juiz do trabalho Túlio Macedo Rosa, da 7ª Vara do Trabalho de Goiânia (GO), ao decidir a ação proposta pelo empregado em face da multinacional. O trabalhador pediu a reparação por danos morais e materiais sofridos pela frustração da expectativa de transferência do posto de trabalho do Brasil para o Canadá.

Na ação, o técnico explicou que recebeu a proposta de transferência para o Canadá como forma de promoção pelo trabalho desempenhado ao longo do contrato de trabalho. Disse que participou do processo seletivo entre os meses de abril e novembro de 2017, incluindo cursos no exterior. Contou ter sido aprovado no processo, quando passou a providenciar os documentos necessários para a mudança e, no meio desse processo, cumpriu a ordem de pedir demissão do posto de trabalho brasileiro para ser recontratado pela filial canadense.

O empregado contou que, após pedir demissão, foi comunicado que não haveria mais o posto de trabalho no Canadá e sua vaga no Brasil também teria sido preenchida após o pedido de demissão. Ele alegou

que esse transtorno causou um “profundo abalo emocional, em decorrência da completa dedicação na disputa pela vaga, e frustração com a ausência da vaga, quando já nutria justa expectativa para sua contratação/transferência.”. Por esses motivos, pediu o pagamento de danos morais e materiais sofridos ainda na fase de pré-contratação.

A multinacional, por outro lado, alegou que não seria responsável nem pela oferta de emprego nem pelo preenchimento da vaga, uma vez que o posto de trabalho era em outro país, com base em legislação própria, totalmente diversa da brasileira. Explicou que o empregado foi comunicado que deveria encerrar o contrato de trabalho brasileiro caso realmente quisesse trabalhar no Canadá, além de o processo seletivo não ter sido conclusivo.

Painel de elevador com uma mão selecionando um botão Túlio Macedo destacou as provas nos autos de que o trabalhador participou de processo seletivo para trabalhar em empresa do grupo, no Canadá, tendo sido a vaga ofertada no site da própria empresa, inclusive com o conhecimento da filial brasileira sobre todo o processo seletivo. O magistrado pontuou que o empregado conseguiu comprovar a aprovação no processo seletivo, inclusive com o pedido de informação de data para início do pro-

cesso de integração no Canadá. “A real aprovação em processo seletivo e promessa de emprego ofertada pela empresa, para laborar em unidade do exterior, terminou por obrigar a própria reclamada, de forma que a frustração da contratação gera o dever de indenizar os eventuais prejuízos sofridos pela parte prejudicada, ainda que exclusivamente moral”, ponderou o magistrado.

Para o juiz, a desistência na contratação do empregado após a seleção e a dispensa injustificada, caracterizou o descumprimento do dever de lealdade contratual por parte da empresa e acabou causando sérios prejuízos ao trabalhador. Por isso, o magistrado julgou procedente o pedido de reparação por danos materiais e lucros cessantes, fixando a reparação em R\$100 mil.

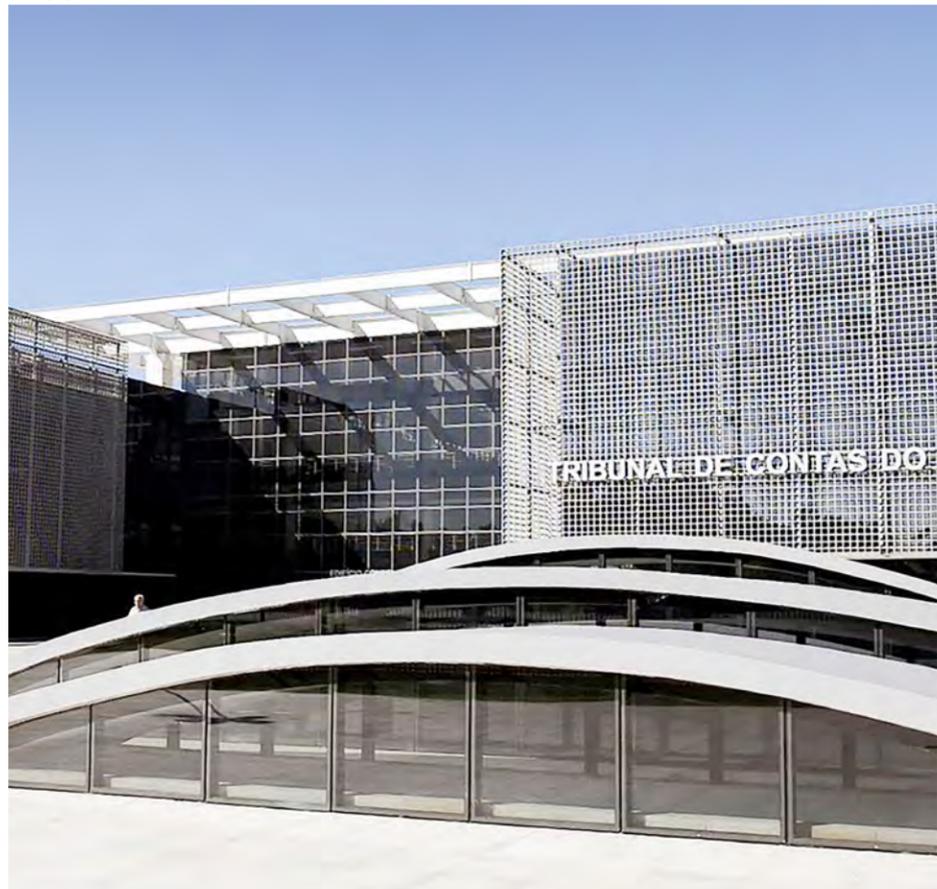
DANOS MORAIS

Em relação ao pedido de danos morais, Túlio Macedo entendeu que a conduta da empresa causou ao empregado angústia, dor, sofrimento e humilhação, ao ver-se desempregado mesmo depois de promessas reais de contratação e ainda ser demitido sem qualquer justificativa plausível após quase 7 anos de labor em prol da multinacional. Por isso, julgou procedente o pedido de reparação por danos morais e condenou a empresa ao pagamento de indenização no valor de R\$ 20 mil.

HÁ MAIS DE 32 ANOS

Confirmada decisão que reconhece direito de servidora do TCE-GO

Divulgação



STF reconhece direito de uma servidora do TCE-GO, contratada sem concurso público há mais de 32 anos, de se manter no cargo

DA REDAÇÃO - A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), confirmou decisão do Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) que reconheceu o direito de uma servidora do Tribunal de Contas de Goiás (TCE-GO), contratada sem concurso público há mais de 32 anos, de se manter no cargo. No caso, foi indeferido recurso apresentado pelo Ministério Público para anular ato de admissão por “absorção” e transposição de cargo da servidora.

Na ação, o MP alegou que o ingresso da parte nos quadros de servidores do TCE-GO se deu de modo inconstitucional, em violação às regras da Constituição Federal de 1988.

Ao negar provimento ao recurso do MP, Carmem Lúcia explicou que, para reexaminar a conclusão acolhida pelo TJGO, seria necessário o reexame da matéria fático-probatória e da legislação infraconstitucional aplicável ao processo. A alegada contrariedade à Constituição, se tivesse ocorrido, seria indireta, a inviabilizar o

processamento do recurso extraordinário. Incide, no caso, a Súmula 279 do STF.

ABSORÇÃO DE CONTRATO

A servidora, representada na ação pelo advogado Leandro da Silva Reginaldo, foi contratada pela Assembleia Legislativa de Goiás (regime celetista – entre 1985 e 1999), tendo sido cedida ao TCE-GO em 1990, mediante “absorção de contrato de trabalho”, por meio da Portaria n.º 622/1990, contida na Resolução 2.375/1990. Na ocasião, assumiu o cargo de conferente de contas públicas. Com a entrada em vigor da Lei Estadual 15.122/2005, teve ascensão ao cargo de Analista de Controle Externo.

BOA-FÉ E SEGURANÇA JURÍDICA

Em primeiro grau, o juízo levou em consideração entendimento do STF – Mandado de Segurança 27.673 -, no sentido de reconhecimento da boa-fé dos servidores e segurança jurídica. O caso citado pelo magistrado (MS 27.673), é referente a nomeações de servidores, sem concurso público, feita pelo TJGO há mais de 20 anos.

Na ocasião, o entendimento do STF foi pelo reconhecimento da boa-fé dos servidores. E,

invocando razões de segurança jurídica, mesmo em situação da inconstitucional, decidiu pela manutenção do ato administrativo combatido.

SEM QUESTIONAMENTO DO PODER PÚBLICO

No TJGO, o entendimento foi o de que, embora a jurisprudência do STF tenha assentado a inconstitucionalidade do provimento de cargos públicos sem a observância da regra do concurso público, em diversas oportunidades também já se manifestou pela possibilidade de mitigação dos efeitos de atos inconstitucionais em prol de razões de segurança jurídica e da boa-fé do servidor.

No caso em questão, o relator disse que a servidora teve seu regime alterado (de celetista para o estatutário) por força de norma interna, no ano de 1990, e permaneceu por mais de 25 anos (até a proposição da ação) exercendo os cargos de boa-fé, sem qualquer questionamento por parte do Poder Público. “Sendo a melhor solução a mitigação dos efeitos de atos inconstitucionais em prol da segurança jurídica e da dignidade da pessoa humana”, consta no acórdão.

COM INFORMAÇÕES DO ROTA JURÍDICA

DE CPMI A PROJETO DE LEI

As principais consequências dos atos de 8 de janeiro

Caio Camilo



Thárik Uchôa, presidente do Movimento de Valorização da Advocacia e da Sociedade Civil (MOVA) e especialista em Direito Público

Divulgação



Ovídio Ferreira Neto, membro do Movimento de Valorização da Advocacia e da Sociedade Civil (MOVA) e especialista em Direito Constitucional

Os atos antidemocráticos ocorridos no dia 8 de janeiro, em Brasília, quando as sedes dos Três Poderes (Palácio do Planalto, Congresso Nacional e Supremo Tribunal Federal) foram invadidas e depredadas, tiveram várias consequências. Uma delas é a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do 8 de janeiro, que durou seis meses e teve o relatório aprovado na última semana.

No entanto, é possível verificar outros efeitos práticos, como os inquéritos em tramitação no STF, que investigam um possível envolvimento do ex-presidente Jair Bolsonaro e de autoridades do seu governo, e a proposição de projeto de lei, elaborado por causa dos fatos ocorridos naquele dia. Além disso, houve a identificação de vários possíveis envolvidos nos atos, com uma série de prisões preventivas e apreensão de bens deles.

O presidente do Movimento de Valorização da Advocacia e da Sociedade Civil (MOVA) e especialista em Direito Público, Thárik Uchôa, avalia que os ataques às sedes dos Três Poderes constataram a indignação de um grupo de pessoas. Ele enfatiza, porém, que também ficou evidenciada a realização de várias ações criminosas contra instituições, a exemplo da depredação do patrimônio público.

“Manifestar-se contra ou a favor das instituições públicas é algo que faz parte da democracia, porém existem meios legais, não violentos e não criminosos de se fazer protestos”, analisa. Esse também é um aspecto reforçado pelo especialista em Direito Constitucional e membro do MOVA, Ovídio Ferreira Neto. Ele avalia que “os fatos ocorridos podem ser entendidos como protesto, mas ultrapassaram os limites de legalidade e razoabilidade ao causarem vandalismo e depredação”.

LEGISLAÇÃO

Para além dessa questão, o presidente do MOVA pontua que os atos de 8 de janeiro revelaram uma certa fragilidade na prevenção e no nível de segurança das instituições públicas. “Mesmo com vários indícios de que seriam realizados protestos, não houve a movimentação de um contingente maior de agentes para proteger o patrimônio público e evitar os atos criminosos”, constata Uchôa.

Como especialista em Direito Público, ele também avalia que as condutas dos agentes públicos durante os atos no dia 8 de janeiro feriram, pelo menos, dois princípios fundamentais,

que são a impessoalidade e a legalidade. O primeiro prevê que os agentes públicos não podem tratar algumas pessoas de maneira diferente ou tomar partido de qualquer linha ideológica no exercício profissional na administração pública e o segundo estabelece que esses agentes só devem fazer estritamente o que está previsto em lei.

Assim, Thárik Uchôa lembra que, “nos atos de 8 de janeiro, foram publicadas fotos emblemáticas de alguns agentes públicos junto com os supostos vândalos e foi possível perceber omissão na proteção do patrimônio público, o que fere os princípios da impessoalidade e da legalidade”. Tais condutas são passíveis de punições previstas no Código Penal, como aponta o presidente do MOVA.

O especialista em Direito Constitucional, Ovídio Ferreira Neto, enfatiza que “os crimes cometidos devem ser apurados tendo em vista também a Lei 14.197, de 2021 (relativa aos crimes contra o Estado Democrático de Direito), demandando a responsabilização dos autores diretos, dos financiadores e dos instigadores”. Para ele, os atos de 8 de janeiro servem como motivação para a consolidação e o reforço da vigência dessa lei na consciência da população brasileira.

Os ataques às sedes dos Três Poderes também foram a causa da apresentação do Projeto de Lei 83, de 2023, por parte do senador Alessandro Vieira (PSDB). A proposta inclui a motivação política entre as justificativas para a condenação por atos terroristas. Contudo, o especialista Thárik Uchôa avalia que “classificar legalmente os atos de 8 de janeiro como terroristas é fugir muito do objetivo da lei antiterrorismo, pois ela aborda como aspectos motivadores a discriminação, a xenofobia e o preconceito de raça, cor, etnia e religião”.

RELATÓRIO DA CPMI

Relatado pela senadora Eliziane Gama (PSD), o documento da CPMI aprovado na última semana aponta para que 61 pessoas sejam indiciadas, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro, o ex-ministro da Defesa, Walter Braga Netto, e o ex-chefe de Gabinete de Segurança Institucional, Augusto Heleno. Estão na lista também o ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Anderson Torres, e o ex-ministro da Casa Civil e ex-secretário-geral da Presidência da República, Luiz Eduardo Ramos.

O relatório pede ainda o indiciamento de outros militares e civis, a exemplo de 16 empresários apontados como financiadores dos atos antidemocráticos, que podem responder por incitação ao crime. Já em relação a Bolsonaro, o parecer recomenda que ele seja acusado pelos crimes de golpe de Estado, abolição do Estado Democrático de Direito, violência política e associação criminosa.

No documento, a relatora afirmou que os atos de 8 de janeiro foram “o maior ataque à democracia da história recente”, além de denominar os participantes como vândalos e pessoas inconformadas com o resultado das eleições de 2022. O relatório tem um papel importante para que, a partir dele e junto com outras possíveis investigações, o Ministério Público decida se vai ou não propor ação judicial, apresentando denúncias contra os acusados.

O presidente do MOVA, Thárik Uchôa, avalia que “atendência é prosseguir essa linha de identificação de fatos e autores, desembocando em responsabilizações após as ações judiciais”. O especialista Ovídio Ferreira Neto tem a mesma visão sobre o assunto, mas também destaca outros objetivos alcançados pela CPMI.

COM INFORMAÇÕES DE ANANDA PETINELI

DIETA

Especialista explica quais são os reais benefícios do consumo do limão

Divulgação

Médico diz acidez da fruta pode, sim, ajudar a melhorar a digestão ao estimular a produção de bile pelo fígado

CARLOS NATHAN SAMPAIO

- Frequentemente há, na internet, a polêmica que envolve os benefícios do uso do limão na dieta diária contra quem diz que é mito. Por isso, nada mais simples do que saber de um especialista qual é a verdade por trás do consumo de uma das frutas mais consumidas no mundo. No campo da medicina nutricional, o Dr. José Israel Sanchez Robles, especialista em nutrologia, enfatiza a importância do limão como uma fonte robusta de vitamina C, além de ser repleto de outros antioxidantes. É crucial ressaltar que o limão possui um histórico bem estabelecido de ser versátil nas diversas esferas culinárias, e também é reconhecido por seus potenciais benefícios à saúde humana.

“Por muitos anos, o debate em torno das aplicações terapêuticas e cosméticas do limão tem sido um tópico de interesse considerável na comunidade médica. O fruto é particularmente valorizado por suas capacidades em auxiliar na digestão e fortalecer o sistema imunológico. Mais ainda, o médico ressalta a eficácia dos antioxidantes encontrados no limão na neutralização dos radicais livres. Estes últimos são agentes oxidativos que aceleram o processo de envelhecimento celular e podem ser fatores contribuintes no desenvolvimento de doenças crônicas. Portanto, a contribuição do limão à saúde não deve ser subestimada, conforme evidenciado por sua versatilidade e potenciais benefícios multidimensionais”, diz o médico.

O especialista completa, ainda, que a acidez da fruta também pode ajudar a melhorar



a digestão ao estimular a produção de bile pelo fígado. “A vitamina C, por sua vez, é conhecida por fortalecer o sistema imunológico, tornando o corpo mais resistente a infecções”, afirma.

Apesar disso, o especialista lembra que para pessoas com gastrite, problemas renais ou outras condições gastrointestinais sensíveis, o consumo de limão pode ser uma “faca de dois gumes”. “A acidez intrínseca do limão pode potencialmente irritar a mucosa

gástrica, agravando assim os sintomas de condições gastrointestinais pré-existent. Em vista disso, é importante realizar uma consulta médica prévia para avaliar a conveniência de incorporar o limão ou seu suco de forma contínua na dieta. Esta orientação é especialmente crucial para indivíduos que já enfrentam desafios relacionados à saúde digestiva ou outras condições médicas crônicas.”

Já para usar como um “remédio caseiro”

para diversas condições, como resfriados e gripe, José Israel reforça que o limão, ingerido com água, em chás ou shots podem oferecer algum alívio sintomático, mas não pode ser um substituto de um tratamento médico adequado.

“A vitamina C também desempenha um papel crucial no fortalecimento e manutenção do sistema imunológico. Estudos indicam que este nutriente pode não apenas atenuar a duração de infecções respiratórias, mas tam-

bém melhorar os desfechos clínicos em pacientes com condições graves, como a sepse. No entanto, é de suma importância abordar a questão do consumo responsável e informado de fontes dessa vitamina, como o limão. Apesar dos seus múltiplos benefícios para a saúde, o limão não está isento de contraindicações”, continua o médico.

Além dos riscos já mencionados de irritação da mucosa gástrica em pessoas com problemas gastrointestinais, é

importante considerar o conteúdo de ácido cítrico da fruta. “Este ácido pode comprometer a integridade do esmalte dental quando o limão é consumido em grandes quantidades ou de forma contínua. Portanto, o equilíbrio e a moderação são fundamentais, e um parecer médico deve ser procurado antes de se fazer mudanças significativas na dieta, especialmente para aqueles com condições médicas preexistentes”, conclui o Dr José Israel.

Gazeta

Alameda do Contorno, 1508, Qd. 37, Lt. 05,
Santo Antônio, CEP: 74.853-120, Goiânia-GO

DIRETOR PRESIDENTE
Adão dos Reis Gonçalves
adao@gazetadoestado.com.br

VICE PRESIDENTE
Nana Gonçalves
nana@gazetadoestado.com.br

COMERCIAL
Tel: (62) 3249-8883
comercial@gazetadoestado.com.br

PUBLICAÇÃO LEGAL
Tel: (62) 3249-8883
editais@gazetadoestado.com.br

REDAÇÃO
redacao@gazetadoestado.com.br

DISTRIBUIÇÃO
go@gazetadoestado.com.br
df@gazetadoestado.com.br

DIREÇÃO GRÁFICA
Érika Sandra
kasacoza@gmail.com

DIAGRAMAÇÃO
Gabriela Nunes

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Adão Gonçalves
MTB 3719/GO

EDITOR DE REPORTAGEM
Eube Messias
MTB 3720/GO
eube.messias@gazetadoestado.com.br

EQUIPARAÇÃO

TRF1 nega pedido de majoração do auxílio-creche pago a servidores da Receita Federal

O Sindireceita alegou que a equiparação do auxílio-creche ao benefício pago aos servidores de outros poderes deve ser vista à luz dos princípios constitucionais da isonomia e da legalidade

DA REDAÇÃO - A 2ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) manteve a sentença que julgou improcedentes os pedidos do Sindicato Nacional dos Analistas Tributários da Receita Federal do Brasil (Sindireceita) para majoração e pagamento em atraso do auxílio-creche aos servidores públicos federais.

O Sindireceita alegou que a equiparação do auxílio-creche ao benefício pago aos servidores de outros poderes deve ser vista à luz dos princípios constitucionais da isonomia e da legalidade. Além disso, o apelante sustentou

Fotos: divulgação



que o auxílio é de natureza indenizatória, e não remuneratória. Desse modo, afastaria a aplicação da Súmula 339 do Supremo Tribunal Federal (STF). Diante disso, solicitou a reforma da decisão.

A relatora do caso, desembargadora federal Candice Lavocat Galvão Jobim, afirmou que o benefício requerido pela parte autora já encontrava óbice no disposto na Súmula 339 do Supremo Tribunal Federal (STF), que veda ao Poder Judiciário conceder vantagens a servidores públicos sob o fundamento de isonomia.

Tal vedação é amparada pela Constituição e se aplica

também às verbas de caráter indenizatório, como é a hipótese do benefício em questão, prosseguiu a magistrada.

Assim, ressaltou a desembargadora, “revela ser do Poder Executivo a competência para definir/modificar os parâmetros remuneratórios de seus servidores, especialmente quando se trata de majoração do valor recebido a título de assistência pré-escolar na medida em que constitui benefício cujo valor é fixado por critérios variados que levam em consideração as especificidades de cada caso”.

COM INFORMAÇÕES DO TRF1



■ Ana Tomazelli

Artigo

“Carreira sem Sofrer”: obra ensina como crescer profissionalmente sem abrir mão da saúde mental

É POSSÍVEL TER UMA CARREIRA PROFISSIONAL PRÓSPERA SEM QUE, PARA ISSO, SEJA NECESSÁRIO SOFRER E TRABALHAR DE FORMA EXAUSTIVA? ANA TOMAZELLI, PSICANALISTA E CEO do Ipefem (Instituto de Pesquisas & Estudos do Feminino e das Existências Múltiplas), responde a essa pergunta em seu novo livro, “Carreira sem Sofrer: como ter sucesso sem perder saúde e sem brigar com quem está perto de você”, lançado pela editora Brasport. O lançamento oficial do livro aconteceu na capital paulista no próximo dia 17 de outubro, às 19h, na Livraria Drummond (Conjunto Nacional).

A obra, com 183 páginas, traz um panorama detalhado sobre como é possível levar uma vida mais leve e produtiva, sem sacrifícios extremos no ambiente de trabalho, mas sem romantização - e sem se tornar a pessoa que faz a vida dos outros mais sofrida. Aprender a nomear as violências que não parecem violências, para poder se proteger e ter uma vida mais saudável é sobre aprender a se posicionar, a dizer que determinado comportamento está te incomodando e encontrar caminhos para que as micro agressões não se repitam. Esse é o princípio do livro e, também, o que levou a autora a fundar, em 2019, o Ipefem: uma Organização Não-Governamental (ONG)

que tem como foco a pesquisa e educação em saúde mental. “O que fazemos é, essencialmente, ensinar pessoas a identificar e interromper processos de violência socioemocional internos e externos, seja na família, nos relacionamentos ou no trabalho, com bastante foco no trabalho”, ressalta Ana.

É nessa esteira que a psicanalista escreveu sua nova obra. “O nome ‘Carreira sem Sofrer’ nasceu de uma aula que eu estava dando, e, como psicanalista, eu estava explicando que, de fato, não existe vida sem sofrer, não existe carreira sem sofrer, não existe uma vida sem sofrer totalmente. Mas há pessoas que dormem de conchinha com o sofrimento e eu desafio a lógica de que a gente só aprende sofrendo, de que se está difícil é porque está bom, ou sempre há uma lição a ser aprendida, e de que a vida precisa ser esse peso e essa dificuldade. Trabalhar não precisa ser pesado, não precisa ser um sofrimento na maioria do tempo. É claro que teremos montanhas altas e difíceis no percurso, mas precisamos falar sobre construir uma vida profissional sem esse carimbo do sofrimento intrínseco”, ressalta.

A psicanalista ressalta que isso está longe do conceito de “positividade tóxica” ou da epidemia de perfis que tratam questões sérias pelo viés da piada, o que tem a sua função, mas não é suficiente para avançar. “Na psicanálise existem os mecanismos de defesa. Um deles é o “chiste”, que

é a brincadeira. A pessoa que não consegue falar sério nunca, que só consegue satirizar as situações, ela provavelmente utiliza desse mecanismo para não acessar alguns sentimentos que podem ser mais difíceis”, destaca. E, se não há acesso, não há movimento.

“E eu explico isso pelo seguinte: uma coisa é ter uma personalidade mais positiva no sentido resolutivo, em que se há um problema, vamos resolver, reclamar não vai me ajudar em nada, e vamos lá. Mas, também, quando eu estou muito mal, eu decido ficar mais quieta, talvez mais recolhida. Porém, o que ocorre é que, do mesmo jeito que a gente toma analgésico e antitérmico assim que sentimos uma dorzinha de cabeça, sem nem dar tempo para deixar a dor dar o sinal que ela quer dar, é como se a positividade tóxica fosse esse remédio que não dá tempo para que a gente sinta as dores necessárias para entender os possíveis recados que elas querem passar. É como se a gente não tivesse direito a ficar um pouco triste ou desanimado e tivesse que vibrar sempre na gratidão. E isso também se aplica ao ambiente de trabalho. Tá todo mundo cansado de ter que ser colaborativo e feliz o tempo todo”.

Humanização é reconhecimento das fragilidades humanas

Ana explica que, quando falamos em ambiente humanizado, precisamos lembrar o que significa exatamente humanizar. “Hu-

manizar vem de ser humano, e o ser humano sente raiva, humano se frustra, humano é agressivo, às vezes não sabe se comunicar, às vezes é excessivamente sensível... Isso é ser humano. Quando a gente fala em ambientes mais humanos, é preciso entender que o humano não vem em pedaços. Ele vem inteiro, com tudo. É preciso entender que humanizado tem a ver com integralidade. Como faz para equilibrar a saúde mental com performance? Eu falo: primeiro, conversando; segundo, se perguntando do que a gente vai abrir mão para manter um determinado equilíbrio, e nem sempre há um caminho ideal. O que há é aquilo que a gente consegue fazer naquele momento”, salienta Ana Tomazelli.

“No livro eu conto os dois burnouts pelos quais eu passei, e como eles foram cruciais para que eu decidisse ter uma carreira sem sofrer. Por conta da criação em uma sociedade pautada pela religiosidade, nossa geração cresceu com a ideia de sofrimento como salvação. Então toda a lógica profissional também acaba pautada nisso, afinal política, cultura, religião e sociedade se misturam nessa percepção”, conclui a psicanalista. O livro (ebook) está disponível na Amazon. E a versão física pode ser encontrada diretamente no site da editora Brasport.

Quem fala sobre “Carreira sem Sofrer”

“Quando resolvi ‘virar a chave’, me dei conta de que eu precisava de ajuda profissional depois de 18 anos atuando no rádio e na TV.

O trabalho com a Ana me fez quebrar algumas barreiras essenciais para o meu desenvolvimento mental. Espero que aproveitem bastante as dicas e que tenham o sucesso desejado!”

Raniere Zoccoli - Jornalista, Radialista e Apresentador da RedeTV!

“Ana conseguiu traduzir de forma prática e eficiente como ajudar as pessoas a ter sucesso em suas carreiras sem comprometer sua saúde ou relacionamentos, com dicas valiosas sobre carreira digital. Um verdadeiro mapa para nos orientar a encontrar caminhos, especialmente em momentos tão complexos. Um livro essencial para quem quer saber seu lugar no mundo”.

Elisa Rosenthal - Escritora, fundadora do Instituto Mulheres do Imobiliário e LinkedIn TopVoice.

“O coração de Ana palpita em cada linha, demonstrando uma empatia genuína pelo leitor, compreendendo nossas angústias e dúvidas ao buscarmos um caminho mais significativo. Com precisão e cuidado, ela nos presenteia com um guia prático e estruturado, revelando os segredos para construir uma carreira autêntica, poderosa e, acima de tudo, prazerosa. Suas palavras nos conduzem por uma jornada de autorreflexão e identificação de nossas verdadeiras aspirações profissionais. A clareza de Ana é avassaladora. A leitura flui suavemente, transportando-nos por uma progressão de ideias e insights valiosos em cada página. “Carreira Sem Sofrer” é uma obra que

transcende as palavras e proporciona uma sensação de empoderamento sobre nossa própria vida. Recomendo apaixonadamente esta leitura obrigatória a todos que anseiam pela realização profissional e pessoal”.

Erico Ferrão - Empresário, consultor e mentor. Sócio-fundador na TopSelling Desenvolvimento de Negócios. Autor do livro “A Lei que Rege seus resultados, ou a falta deles”.

ANA TOMAZELLI, PSICANALISTA E CEO DO IPEFEM (INSTITUTO DE PESQUISAS & ESTUDOS DO FEMININO E DAS EXISTÊNCIAS MÚLTIPLAS), UMA ONG DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE MENTAL PARA MULHERES NO MERCADO DE TRABALHO. MENTORA DE CARREIRAS, EXECUTIVA EM RECURSOS HUMANOS, POR MAIS DE 20 ANOS, LIDEROU REESTRUTURAÇÕES DE RH DENTRO E FORA DO PAÍS. COM PASSAGENS PELAS STARTUPS SCOOTO E B2MAMY, ALÉM DE EMPRESAS TRADICIONAIS E CONSOLIDADAS COMO UHG-AMIL, SOLERA HOLDINGS, KPMG E DASA (DIAGNÓSTICOS DA AMÉRICA S/A). MESTRANDA EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO PELA PUC-SP E MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA RELAPSO (RELIGIÃO, LAÇO SOCIAL E PSICANÁLISE) DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, TAMBÉM É PÓS-GRADUADA EM RECURSOS HUMANOS PELA FIA-USP E EM NEGÓCIOS PELO IBMEC-RJ. FORMADA EM JORNALISMO PELA LAUREATE - ANHEMBI MORUMBI. LINKEDIN/ANATOMAZELLIBR INSTAGRAM @IPEFEM



Bora viajar

■ Maria Reis

mariareisjornalista6@gmail.com | 62 9 8124-8466

Série: Descobrindo o Rio Grande do Sul
Região Metropolitana da Serra Gaúcha



VINÍCOLAS DE GARIBALDI TERCEIRA PARTE

Quando a cidade de Garibaldi inaugurou a Rota dos Espumantes, criou uma forma alegre e sofisticada de contar histórias sobre o finesse das bebidas nobres. Assim, foi composto um roteiro com dezenas de vinícolas, que mostra a alta tecnologia na elaboração de espumantes e os ecos culturais dos séculos são eno-compatíveis. Garibaldi é responsável, junto com Bento Gonçalves, por 80% da produção nacional da bebida. Em denominações à parte, é certo que o espumante brasileiro tem sua qualidade conhecida e reconhecida pelos brasileiros, sim, e por outros países também. Premiações não faltam e, mais importante do que isso, nosso paladar atesta. xxxxx

Nesta edição as vinícolas: **DOMNO IMPORTADORA; INDÚSTRIA DE VINHOS MÂNICA; PINDORAMA VINHOS E CHAMPANHES; VINÍCOLA ADOLFO LONA; VINÍCOLA AGOSTINI**



DOMNO IMPORTADORA - Domno do Brasil - A Domno Wines, fundada em 2008, dedica-se à importação de vinhos de outros terroirs e países. Parte importante do Grupo Família Valduga. Em seu portfólio, são mais de 37 vinícolas de 7 países, e 299 rótulos, incluindo exemplares premiados e únicos. As visitas são guiadas pelo seu complexo, de segunda a sábado, das 9h30 às 16h, onde é realizada uma degustação dos premiados espumantes e de vinhos importados das principais regiões vitivinícolas do mundo.



INDÚSTRIA DE VINHOS MÂNICA - A Indústria de Vinhos Manica Ltda foi fundada em 1993. A empresa está localizada na Estrada Araújo e Souza, S/N no bairro Sexto em Garibaldi. Sua atividade é fabricação de Vinho, espumantes e sucos de uva tinto integral 100% uva. Não contém adição de açúcar e de água, e não possui conservantes.



PINDORAMA SA - VINHOS E CHAMPANHES - A vinícola cresceu e ficou conhecida pela salubridade de suas uvas, por sua organização e pela qualidade dos produtos. Segundo as informações do Arquivo Municipal de Garibaldi, a vinícola, que em 1915 já havia construído uma segunda cantina, armazenava 20 mil litros de vinhos nesse momento, volume que chegou a 400 mil em 1930, época da construção da terceira cantina.

VINÍCOLA ADOLFO LONA - Quando Adolfo Lona iniciou a produção de seus espumantes em Garibaldi, o fez numa adega especialmente preparada para elaborar pequenas quantidades, de forma artesanal, sem equipamentos sofisticados, mas seguindo as técnicas tradicionais e respeitando os tempos. Sua experiência de mais de trinta anos como diretor técnico de uma grande vinícola, foi decisiva para esta postura: somente pequenos volumes de produção, permitem garantir o nível de qualidade que o consumidor espera da marca Adolfo Lona. A Vinícola só produz espumantes. Todos os procedimentos são manuais, alguns são terceirizados. Somente os espumantes produzidos pelo método champenoise são elaborados na adega do próprio Lona, e são 3.



VINÍCOLA AGOSTINI - A Vinícola Agostini é uma das antigas cantinas do interior de Garibaldi. Está a 80 anos produzindo vinhos, espumantes e sucos. Como os processos modernos de vinificação ocupam espaço reduzido, a empresa acertou ao decidir preservar as antigas pipas silenciosas, que contam antigas histórias desde os tempos em que os vinhos viajavam para o centro do País em grandes pipas. Os consumidores e turistas que visitam a cantina, além de degustar bons espumantes, fotografam velhas pipas centenárias.

DESTINO CERTO

CONCURSO DO ESPUMANTE EM GARIBALDI - Em reconhecimento e fazer jus como a Capital Nacional dos Espumantes, em Garibaldi é realizado anualmente o Concurso do Espumante Brasileiro. São premiadas centenas de espumantes com medalhas em várias categorias, avaliados por uma banca com dezenas de pessoas, entre enólogos, jornalistas especializados em gastronomia e sommeliers.

HISTÓRIA DO ESPUMANTE NATURAL - Os espumantes naturais surgiram por acaso na França, na região de Champagne, situada ao norte da região de Borgogne, produtora de excelentes vinhos das uvas Chardonnay e Pinot Noir, Champagne buscava elaborar produtos com qualidade equivalente utilizando as mesmas variedades. O problema era o clima da região com temperaturas muito baixas que impediam a total maturação das uvas. O curioso é que esta baixa temperatura que prejudicava suas uvas e seus vinhos, foi a responsável pelo surgimento do produto mais admirado no mundo.



■ Fernando Barcellos

Artigo

Como fazer um currículo que atraia os recrutadores?

NA RETA FINAL DO ANO, É SEMPRE UMA HORA DE REVISAR AS METAS - SEJAM PESSOAIS OU PROFISSIONAIS. MUITAS PESSOAS QUEREM MUDAR DE EMPREGO E OUTRAS ESTÃO, MESMO EM BUSCA DE UMA COLOCAÇÃO. Independentemente da sua motivação, você saberia responder o que não pode faltar na hora de fazer um currículo que seja atraente para os recrutadores?

Todos que buscam por novas oportunidades no mercado de trabalho, sobretudo, neste período do ano, no qual, frequentemente, as pessoas olham para os meses já passados buscando compreender o que foi feito e projetam suas expectativas de realização de objetivos e desejos no futuro próximo, dos seis meses restantes.

É muito importante ter em mente que a chave que pode abrir as portas destas oportunidades é um currículo vitae (CV) capaz de “vender bem” esta pessoa, apresentando-o como um profissional interessante, capaz de entregar resultados e afastar “dores” de seu futuro contratante.

Para isto, recomendamos que seu currículo respeite as seguintes orientações. Busque a forma adequada, a estrutura ideal e o melhor modo de apresentar o conteúdo de seu CV. Não há um modelo perfeito, mas, há um conjunto de parâmetros que você deve respeitar.

Sobre a forma, é válido destacarmos que é tentador inovar no formato de um currículo, mas, a não ser que sua linha de trabalho seja algo como design, artes, propaganda, é melhor se ater ao básico. O estilo/forma ideal ainda é papel branco, margens fixas e fontes tradicionais na cor preta e legível. E, no má-

ximo, três páginas.

Como chamar a atenção do recrutador? Foque na clareza, estética, foco no objetivo, assertividade, concisão e verdade!

Qualificação é o coração do seu currículo. Vai chamar a atenção do recrutador e lhe despertar o interesse de continuar a avaliação de seu CV. Apresente as informações mais importantes, de forma clara e resumida. E que se mostrem relevantes para o cargo pretendido. Mas, não exagere! Liste, no máximo, cinco itens.

Na formação acadêmica, apresente o histórico de seus estudos. Sempre comece do mais importante ou mais atual. Em formação complementar, destaque outros cursos e/ou habilidades e competências relevantes para a vaga.

O histórico profissional serve para que você apresente um relato objetivo de sua experiência no mercado de trabalho. Informe, de maneira clara e objetiva, onde trabalhou, quando, o cargo que exerceu, seus mais relevantes resultados. Sempre partindo da atual empresa empregadora para a mais antiga.

Os itens, histórico profissional e formação acadêmica devem ser apresentados em ordem de relevância, conforme aquilo que vai dar mais consistência ao seu currículo mediante a vaga pretendida.

Para quem não tem experiência, esta parte do currículo é um grande desafio. Mas, há uma solução para tudo. Recomendando que você use o tópico para falar de atividades similares a trabalho, como: experiências vividas na faculdade, estágios, remunerados ou voluntariados, ou até atividades comunitárias, por exemplo. Procure descrever quais foram as suas responsabilidades em cada uma dessas atividades, o tempo que duraram e os resultados

que você entregou com sua atuação.

Se você está fora do mercado, estas dicas também podem te ajudar. Antes de buscar uma nova recolocação é importantíssimo ajustar seu currículo ou criar um, do zero, se entender como a conduta mais adequada, para tanto, aproveite todas as dicas até aqui apresentadas.

Em todas as situações, não se esqueça de fazer uma cuidadosa revisão na forma e, sobretudo, no texto de seu currículo, se possível, peça a alguém de sua confiança que te ajude com esta tarefa. Isto certamente vai te ajudar a construir uma primeira impressão mais confiável junto aos seus futuros recrutadores.

Laszlo Bock, vice-presidente sênior de Operações de Pessoas do Google, já desabafou que “dar de cara com CVs ruins é frequente. O que o perturba é, quando é possível ver que o candidato tem potencial, mas...”. “O mais deprimente é que consigo entender que muitas pessoas são boas, às vezes ótimas”, comentou o VP.

Não perca uma ótima oportunidade por conta de um péssimo currículo, o seu. Mão a obra em ajustar o seu CV para ontem.

Assim como, busque entender com clareza e objetividade quem é você, seus interesses, gostos e aspirações, alinhando-os com sua identidade e suas habilidades mais relevantes.

Seguir essas dicas pode parecer um pouco complicado, mas é um pequeno investimento perto das vantagens que pode trazer. Lembre-se de que a sua satisfação e o seu sucesso profissional estão em jogo.

Todo o sucesso e muito boa sorte!

FERNANDO BARCELLOS
É ADVOGADO, PROFESSOR
NA ESTÁCIO E CONSULTOR
NAS ÁREAS JURÍDICA
E EMPRESARIAL



A Página Bonita mostra com classe, cuidados para sua saúde e beleza



10 itens que farão você se render às makes veganas

Confira uma rotina completa com as maquiagens DALLA

A **DALLA**, foi a primeira marca a democratizar makes veganas no Brasil, e ganhou destaque com sua ampla gama de produtos, que oferecem alta performance e qualidade, sendo veganos e cruelty-free.

- 1) **Power Primer - My Secret** (R\$39,90): com fórmula de alta performance é perfeito para o uso profissional, sendo importante para preparo da pele, para amenizar os poros e linhas finas.
- 2) **Base Matte Vegana Dalla** (R\$25,90): Desenvolvida especialmente para atender a pele das brasileiras, ela contém cobertura excepcional e longa resistência na pele.
- 3) **Corretivo Líquido - My Secret** (R\$29,90): Com seu aplicador mais fino, o Corretivo Líquido My Secret da Dalla é fácil de espalhar, tem alta cobertura, durabilidade e é resistente à água. Ideal para ocultar olheiras, marcas decorrentes de acne e cicatrizes.
- 4) **Pó Solto Ultrafino - My Secret** (R\$56,90): Pó Solto Ultra Fino da Linha My Secret tem fórmula exclusiva e de alta performance para uso profissional.
- 5) **Blush Cremoso - Girls Just Wanna Have Fun** (R\$15,90): Possui quatro variações, são opções coringa e super versáteis.
- 6) **Paleta Multifuncional My Dream** (R\$139,90): Com 7 funcionalidades e 22 cores para automaquiagem com finalização profissional.
- 7) **Paleta de Sombras - Ursinhos Carinhosos** (R\$89,90): Paleta de sombras, vegana e super pigmentada, com 9 tons e Cards colecionáveis da história dos Ursinhos Carinhosos.
- 8) **Delineador Líquido Preto** - Ursinhos Carinhosos (R\$27,90): O delineador preto da DALLA é resistente à água, fazendo com que nem os maiores vilões consigam derrotar uma make perfeita.
- 9) **Máscara de Cílios Beautiful Lashes My Secret** (R\$64,90) Com a proposta de alongar os fios, ela possui óleos, como o de Argan e Rosa Mosqueta, que nutrem, hidratam e reduzem a queda dos fios. De bônus temos a Vitamina E e a Manteiga de Karitê.
- 10) **Gloss Proteção contra O Coração Gelado** - Ursinhos Carinhosos (R\$27,90): Gloss transparente que reage ao pH dos lábios.

Todos produtos de **DALLA**, você encontra e-commerce: <https://www.dalla.shop/>

Novo Quasar Vision, do Boticário, inaugura movimento de resgate da essência da marca com frescor atemporal e nova embalagem icônica

Em novo posicionamento, a marca fortalece sua presença no território do frescor com fragrância que une notas cítricas e aromáticas clássicas da perfumaria à modernidade de notas metálicas. Inspirada nos homens que estão à frente do próprio tempo e enxergam além, **Quasar** buscou no horizonte a inspiração para construção dessa fragrância. Notas cítricas e aromáticas instigantes traduzem o frescor clássico, enquanto as metálicas trazem um toque de modernidade. No fundo, a força amadeirada do cedro confere potência e intensidade para o olfativo.

A fragrância evoca o que a marca carrega como crença para o novo posicionamento, com a provocação de que o mundo está sempre se reinventando – assim como a marca, criada na década de 1990. Além de conquistar os fãs de Quasar, que possuem uma relação de nostalgia com a marca, **Quasar Vision** busca atender os novos consumidores que desejam um frescor instigante para o dia a dia.

Quasar Vision Desodorante Colônia - R\$ 109,90

Quasar Vision Body Spray - R\$ 31,90

<http://www.boticario.com.br/> | 0800 744 0010 | <https://encontre.boticario.com.br/>



notas

PUBLICIDADE LEGAL
GAZETA DO ESTADO

62 3249-8883



Corte

■ Maria Reis

mariareisjornalista6@gmail.com

Alessandra Câmara



MENTORIA PARA INSPIRAR MULHERES

- Na segunda-feira (30), a empreendedora e diretora geral da Pit Bull Jeans, Alessandra Gáspio lança o projeto de sua mentoria que tem como objetivo inspirar mulheres através de sua história de vida, a conquistarem espaço, atingir resultados na vida pessoal e profissional e ser uma palestrante referência no mercado. O happy hour contará com palestra de convidada especial para depoimento e momento network

Johnluiz



NO CLIMA DAS BRUXAS - A advogada Ana Cristina Dias realizou uma festa de halloween em seu apartamento. Ela recebeu os integrantes do escritório e convidados, que curtiram um momento de descontração e alto astral. Na foto, a anfitriã (preto) com os sócios Ana Elisa Deboni, Diego Amaral e Luciana Lara

Divulgação



FLAMBOYANT IN CONCERT - Na terça-feira, dia 31 de outubro, às 19h30, acontece o encerramento da temporada Flamboyant In Concert 2023, em um encontro de artistas de talentos múltiplos, que trará ao mesmo palco, uma celebração especial em torno da música, o renomado maestro João Carlos Martins, acompanhado pelo músico Gabriel Sater e pela Orquestra Sinfônica de Goiânia

Divulgação



JORGE & MATEUS EM INHUMAS - Na quarta-feira, dia 1º de novembro, véspera de feriado de finados, a cidade de Inhumas recebe Jorge & Mateus, no seu Parque de Exposições Agropecuárias. O show será a partir das 22 horas e contará, ainda, com apresentações do cantor goiano Pedro Libe, além de Vinícius Cavalcante, Noobreak e Junior Silva

Divulgação



ESTREIA DE FILME PREMIADO - A atriz goiana Dani Marques estreou ao lado de Ailton Graças, ator principal do filme "Mussum O Filmis", uma cinebiografia que conta a história da vida de Antônio Carlos Bernardes Gomes, o Mussum, que conquistou seis Troféus Kikitos, no 51º Festival de Gramado. O filme estreia na quinta-feira, dia 02 de novembro, em todos os cinemas nacionais

Vitrine

- **VOCÊ SABIA?** O limão melhora a digestão para promover a produção de ácido gástrico.
- **CALDAS COUNTRY** - A 16ª edição do Caldas Country começa no dia 1º de novembro, o megaevento sediado em Caldas Novas (GO), já está a todo vapor com a montagem para entregar ao público um festival de muita qualidade musical e estrutural.
- **MODA INCLUSIVA NA PASSARELA** - No dia 30 de outubro, às 19h, será o encerramento da ação "Abraça essa Causa", da 3ª edição da Loja Rosa do Shopping Bougainville, com o desfile Moda Inclusiva na Passarela. As

modelos do desfile serão as pacientes que venceram o câncer. A responsável pelos looks será a estilista Nyna Koxta.

- **EXPOSIÇÃO** - Até 05 de novembro, o Centro Cultural Octo Marques abriga a exposição "Minha vida está aqui - Sáida Cunha e sua coleção". É um rico conjunto de 82 trabalhos, sendo 17 obras da artista Sáida Cunha, 22 de Nazareno Confaloni (artista mais representado na coleção) e 43 obras de autoria de outros 15 expressivos nomes da arte, pertencentes à sua coleção particular. A entrada é gratuita, e visitação de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, e sábado, domingo e feriado, das 9h às 17h

Divulgação



PAPAI É POP - Amanhã, segunda-feira (30), Marcos Piangers autor do best-seller "O Papai é Pop" ministra palestra na última edição do Vitrine do Conhecimento 2023, no Flamboyant Shopping. A obra que virou filme com Lázaro Ramos e Paolla Oliveira é uma das maiores referências brasileiras sobre paternidade, chamado de "guru" pelo portal UOL, "fenômeno da internet" pelo jornal O Globo e "o pai mais cool do Brasil" pela revista portuguesa Magazine